



V ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE
Universidade Federal Fluminense
15 a 18 de maio de 2018

MOSTRA DE PRODUTOS DO V ENCIÊNCIAS/2018
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E DA NATUREZA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

TÍTULO DO PRODUTO: Uma página no *Facebook* e o protagonismo dos estudantes na divulgação científica

AUTORES: Eversong Moreira Barros¹, Lucidea Guimarães Rebello Coutinho²

¹Professor Educação Básica – Fundação Municipal de Educação de Niterói.

²Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza, Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense, Campus Valonguinho, CEP: 24020-150, Niterói, RJ, Brasil.

Email de correspondência do autor principal: eversongbarros@hotmail.com

TIPO DE PRODUTO: página em rede social digital – *Facebook*.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

1) Resumo:

O produto desenvolvido refere-se a uma página em rede social digital, especificamente o *Facebook*. Diante do cenário da educação no país, faz-se necessário refletir sobre as estratégias adotadas no cotidiano escolar. Segundo Pozo e Crespo (2009), o estudante deve ter motivação para aprender Ciências e não apenas para ser aprovado na disciplina, mas também que assuma a Ciência como possibilidade no seu futuro acadêmico e profissional. A partir de então, pode-se recorrer a ferramentas tecnológicas e redes sociais digitais no processo de ensino/aprendizagem, e ao mesmo tempo usá-las para divulgação científica no espaço escolar. De acordo com Demo (2009), as novas tecnologias podem ampliar as possibilidades na sala de aula, dinamizando este ambiente através de atividades em que os alunos atuem de forma autônoma e sejam produtores de conhecimento. Desta maneira, uma página no *Facebook*, onde são postados vídeos produzidos por estudantes do Ensino Fundamental, tornou-se cenário para uma proposta entrelaçada de divulgação científica e ensino/aprendizagem, assumindo os aprendizes o protagonismo e postura ativa no ambiente escolar. Os materiais produzidos para o *Facebook* referem-se a vídeos de experimentos realizados pelos estudantes; vídeos e fotografias de aulas passeio; informações do cotidiano da escola. As publicações tem sido postadas semanalmente, com a participação dos estudantes na edição dos vídeos. Desta maneira, espera-se aproximar a comunidade escolar da Ciência. Os dados coletados demonstram que aliar divulgação científica, produção de vídeos e redes sociais tem sido útil para comunicação com a comunidade local, mas também informá-la sobre Ciência por meio de uma linguagem simples. Por outro lado, observa-se que os materiais ainda geram interação menor que o esperado, mesmo com um número significativo de visualizações, o que pode estar relacionado a poucas experiências dos estudantes e da comunidade escolar com projetos que envolvam redes sociais digitais. Por fim, considera-se todo o processo válido, demonstrando que os estudantes podem ser atores no processo de popularização científica. Além disso, precisa-se de tempo para a apropriação da comunidade escolar de uma página para divulgação científica, visto que o *Facebook* ainda mostra-se como espaço de entretenimento e diversão. O link para acesso encontra-se disponível: <https://www.facebook.com/Ci%C3%Aancia-no-Portugal-Neves-1866641486933768>.

2) Segurança:

Não se aplica

3) Referências Bibliográficas

DEMO, P. Aprendizagens e novas tecnologias. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**. Goiânia, Goiás. v. 1 n.1. p.53-75. agosto. 2009.

POZO, J. I. & CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. São Paulo. Artmed. 5ª edição. 2009. 296p.